

Cumprindo as profecias do Antigo Testamento



Sábado, 16 de Novembro

Leia para o estudo desta semana: João 5:17, 20, 36–40, 46, 47; João 13:18; João 17:12; Jeremias. 2:13; Zacarias. 9:9; João 8:12–30.

Verso para memorizar: "Mas Eu tenho maior testemunho que o de João; porque as obras que o Pai Me Confiou para que Eu as realizasse, essas que Eu faço testemunham a Meu respeito de que o Pai Me enviou" (João 5:36).

Podemos ver repetidas vezes no Livro de João todas as coisas que Jesus disse e fez, e que revelaram que o Messias (hamashiach), o Cristo, havia chegado a Israel. E Ele veio, de fato, como um deles, um judeu nascido em Belém, como as Escrituras haviam predito.

No entanto, como João escreveu: "O Verbo estava no mundo, o mundo foi feito por meio Dele, mas o mundo não o conheceu" (João 1:10).

Ele estava no mundo, o mundo foi feito por meio Dele, e ainda assim o mundo não o conheceu? Essa é uma afirmação surpreendente. E, como podemos ver em João e nos outros evangelhos, muitas pessoas não O reconheceram, embora devessem tê-lo feito, especialmente por causa de todas as coisas que Jesus fez e disse. E deviam reconhecê-Lo ainda mais pelo fato de que as Escrituras do AT apontavam para Ele.

Nesta semana estudaremos a respeito de outras maneiras pelas quais João retrata Jesus como o Messias e examinaremos por que algumas pessoas ainda continuaram a rejeitá-Lo apesar de todas as razões poderosas que O confirmavam como o Cristo.

O que podemos aprender com os erros dessas pessoas?

** Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 23 de Novembro.*

Sinais, obras e maravilhas

Além dos milagres específicos que João usou para apontar Jesus como o Messias, ele também registrou a discussão mais ampla sobre os sinais, obras e maravilhas que Jesus fez.

Os sinais e maravilhas, em si mesmos, não eram prova de Sua Messianidade porque muitos profetas, às vezes falsos, também realizaram milagres. João não registrou os sinais porque eles apontavam apenas para um grande milagreiro. Os sinais sobre os quais João escreveu tinham o caráter único de apontar para Jesus como o Messias e mostrar que Ele, de fato, veio do próprio Deus Pai.

Leia Como é descrito o relacionamento entre Jesus e Deus, o Pai, especialmente no contexto dos sinais? João 5:17, 20, 36-38.

Jesus usou os sinais para mostrar Sua relação de trabalho próxima com o Pai. Os dois eram um. As obras mostraram que “ 'o Pai está em Mim, e Eu Nele' ” (João 10:38; veja também João 14:10, 11.)

O propósito da vinda de Jesus era fazer as obras daquele que o enviou, para que essas obras pudessem ser manifestadas ao mundo. Isto é, Ele veio para fazer a obra que o Pai o enviou para fazer, e as obras que Ele fez testificaram, claramente, que Ele era do Pai.

E, no entanto, como já vimos, mesmo apesar dos sinais poderosos e dos testemunhos de muitas pessoas, as pessoas ainda escolheram não acreditar.

Os líderes religiosos perguntaram a Jesus: “Até quando nos deixarás em dúvida? Se és o Cristo, dize-nos abertamente. Jesus respondeu-lhes: Eu vos disse, e não credes. As obras que eu faço em nome de meu Pai, essas dão testemunho de mim” (João 10:24, 25).

Se Jesus tivesse dito abertamente que era o Messias, os líderes religiosos procurando qualquer coisa que pudessem encontrar contra Ele teriam se lançado sobre Ele. Sabendo disso, Jesus, em vez disso, apontou para as obras que Ele havia feito. Se Jesus tivesse dito que Ele era o Cristo, eles poderiam facilmente tentar negar isso. Mas como eles poderiam negar os sinais, as obras e as maravilhas? Esses eram testemunhos poderosos de quem Ele era e de onde Ele tinha vindo.

Como nos proteger contra a dureza de coração daqueles líderes religiosos? De que forma podemos estar lutando contra a obra de Deus em nossa vida?

O papel autoritativo das Escrituras

Além dos sinais e testemunhos específicos que João usou para apontar Jesus como o Messias, João também apelou para a autoridade do Antigo Testamento e suas profecias, que predisseram a obra de Cristo. O Antigo Testamento é central, não apenas para o Evangelho de João, mas para todo o Novo Testamento. A justificação de Jesus, de quem Ele era, de onde Ele veio, do que Ele fez e do que Ele fará, é baseada nas Escrituras, neste caso, no Antigo Testamento.

Leia os seguintes textos: João 5:39, 40, 46, 47. O que eles nos ensinam sobre a atitude de Jesus em relação à autoridade das Escrituras?

Por todos os Evangelhos, vez após vez, Jesus aponta para a autoridade das Escrituras como uma testemunha-chave para Ele. Por exemplo, Jesus frequentemente usa eventos do Antigo Testamento para ajudar a apontar para Si mesmo e para o que Ele faz. O seguinte é um caso em que Ele toma um evento de Números 21:5-9. “Assim como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado” (João 3:14). Aqui, Jesus não apenas se refere à história, mas ao usá-la para apontar para Si mesmo, Ele basicamente nos dá a interpretação auto-ritativa do que a história pretendia transmitir.

E não apenas Jesus, mas outros também usam o Antigo Testamento para apontar para Jesus. Por exemplo, no início de João, lemos as palavras de Filipe: “Encontramos Aquele de quem Moisés escreveu na lei, e também os profetas” (João 1:45).

Leia os seguintes textos: João 13:18: João 17:12: João 19:24, 28, 36. O que eles ensinam sobre a autoridade das Escrituras conforme Jesus e João a entendiam? O que isso nos diz sobre o papel crucial que as Escrituras devem ter para a nossa fé?

Quais são algumas das influências que atuam de maneira sutil ou aberta para enfraquecer a nossa fé na autoridade da Bíblia? Comente com a classe.

Profecias do Antigo Testamento sobre Jesus – parte 1

Em uma discussão com os líderes religiosos sobre Sua identidade, Jesus afirmou a autoridade das Escrituras. À primeira vista, pareceria desnecessário que Ele fizesse isso porque os líderes religiosos acreditavam nas Escrituras. No entanto, mesmo com eles, Jesus enfatizaria a autoridade das Escrituras, e Ele fez isso para mostrar a eles quem Ele era — não importa quão duros fossem seus corações, e não importa o quanto eles tentassem lutar contra a convicção.

Enquanto isso, João registra muitas citações diretas e alusões ao Antigo Testamento que apontam para Jesus como o cumprimento da promessa do Antigo Testamento de um Messias.

Como as seguintes passagens do NT e do AT estão ligadas? Isto é, como o NT usa esses textos para dar testemunho de Jesus?

João 1:23, Isaías 40:3

João 2:16, 17; Sl. 69:9

João 7:38, Jeremias. 2:13

João 19:36, Números 9:12

Não apenas João, mas Pedro, Paulo, Mateus, Marcos, Lucas e todos os escritores do Novo Testamento, sob a inspiração do Espírito Santo, enfatizam repetidamente como a vida, morte, ressurreição e ascensão de Jesus de Nazaré ao trono de Deus são todos cumprimentos das profecias do Antigo Testamento.

E embora Jesus estivesse continuamente apontando os discípulos para as Escrituras, que predisseram Seu ministério — quando os discípulos finalmente entenderam que as Escrituras apontavam para Sua morte e ressurreição? Foi somente depois que Ele morreu e ressuscitou e apareceu a eles que eles, finalmente, entenderam.

“Portanto, quando Ele ressuscitou dos mortos, Seus discípulos se lembraram de que Ele lhes dissera isto; e creram na Escritura e na palavra que Jesus havia dito” (João 2:22; veja também João 20:9).

Profecias do Antigo Testamento sobre Jesus – parte 2

Jesus disse aos líderes religiosos: “Vocês examinam as Escrituras, pois pensam ter nelas a vida eterna; e são elas que testificam de mim” (João 5:39). Que afirmação incrível a ser feita sobre Si mesmo!

As estimativas variam, mas alguns estudiosos argumentam que Jesus de Nazaré cumpriu centenas de profecias do Antigo Testamento. Seja qual for a quantia, as probabilidades contra um homem cumprir até mesmo algumas delas, muito menos todas, são impressionantes.

De vez em quando, alguém usará uma imagem como esta: imagine encher uma área do tamanho do Texas com moedas de dois pés de altura e pintar uma moeda de rosa e então misturá-las todas. Então dê a uma pessoa vendada uma chance de escolher a moeda rosa. Quais são as chances de que, com uma escolha, ele ou ela obterá a rosa?

Não há dúvida — o nascimento, a vida e a morte de Cristo foram previstos pelo Antigo Testamento, evidência impressionante de Sua identidade como o Messias esperado. João aponta para esses textos do Antigo Testamento repetidamente para fazer exatamente esse ponto sobre quem Jesus era, e também, por que devemos crer Nele e aceitar a salvação que Ele oferece.

O que as seguintes passagens do Evangelho de João revelam sobre Jesus como cumprimento das profecias messiânicas?

João 12:13, Sl. 118:26

João 12:14, 15; Zacarias 9:9

João 13:18, Sl. 41:9

João 19:37, Zacarias 12:10, Zacarias 13:6

Quão firmemente fundamentado você está no que acredita? Se alguém o desafiasse sobre por que você acredita em Jesus como o Messias, que respostas você daria? Aonde você iria, e por quê, para ajudar a defender essa fé?

Você é bem fundamentado em suas crenças? Se alguém lhe perguntasse porque Você crê que Jesus é o Messias, o que responderia, ao que recorreria, e por quais razões?

Vocês são daqui de baixo

Em nosso estudo sobre João até agora, vimos que João mostra como Jesus, de fato, é o Messias prometido, a grande esperança que o povo judeu ansiava.

E, no entanto, muitos dos líderes religiosos, os guias espirituais das pessoas, eram Seus maiores inimigos.

Por que?

Leia João 8:12-30. Resuma a interação entre Jesus e esses líderes. Quais textos bíblicos ajudam a explicar porque muitas pessoas O rejeitaram?

Jesus diz que eles não conhecem nem a Ele nem ao Pai (João 8:19). Eles deveriam saber de ambos, mas esses homens estavam se auto-iludindo. Eles estavam tão presos em suas próprias tradições e filosofias que, mesmo com Jesus bem diante deles, fazendo todas as coisas que Ele fez e dizendo as coisas que Ele disse — todas as revelações poderosas do Pai eles ainda O rejeitaram.

Segundo, Jesus lhes diz: “Vocês são de baixo” (João 8:23). Em outras palavras, por mais religiosos que fossem, esses não eram homens espirituais e piedosos. Eles tinham uma “aparência de piedade” (2 Timóteo 3:5), mas isso era tudo. Eles tinham piedade exterior, mas descrença interior.

Isso não era novidade: “Visto que este povo se aproxima com a boca e me honra com os lábios, mas afasta de mim o coração, e o seu temor para comigo é ensinado por mandamento de homens” (Isaías 29:13). Esse mesmo conceito é ecoado por Jesus séculos depois, quando Ele disse: “E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são mandamentos de homens” (Marcos 7:7).

Seus ensinamentos humanos, seus mandamentos humanos, eram “deste mundo” (João 8:23) e, como Jesus então disse, “Eu não sou deste mundo” (João 8:23). Já era ruim o suficiente que esses homens estivessem se enganando; a tragédia foi piorada porque eles também levaram outros ao erro, embora, curiosamente, João tenha escrito que, como resultado da troca descrita nesses versículos, “muitos creram nele” (João 8:30).

Assim, mesmo apesar da má liderança, muitos judeus conseguiram superar isso e ver, por si mesmos, quem era Jesus.

Que lições você tira do diálogo de Jesus com os líderes religiosos? Como podemos ser "de cima" e não "de baixo", e como saber a diferença entre ambos?

Estudo Adicional: Leia Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 533-549 (“Não se turbe o vosso coração”).

“Como um tesouro de ouro, a verdade foi confiada ao povo hebreu. A economia judaica, portando a assinatura do Céu, havia sido instituída pelo próprio Cristo. Em tipos e símbolos, as grandes verdades da redenção estavam veladas. No entanto, quando Cristo veio, os judeus não reconheceram Aquele a quem todos esses símbolos apontavam.

Eles tinham a palavra de Deus em suas mãos; mas as tradições que haviam sido transmitidas de geração em geração, e a interpretação humana das Escrituras, esconderam deles a verdade como ela é em Jesus. A importância espiritual das escrituras sagradas foi perdida. O tesouro de todo o conhecimento estava aberto a eles, mas eles não sabiam disso.

“Deus não oculta Sua verdade dos homens. Por seu próprio curso de ação, eles a tornam obscura para si mesmos. Cristo deu ao povo judeu abundante evidência de que Ele era o Messias; mas Seu ensino exigia uma mudança decidida em suas vidas. Eles viam que, se recebessem a Cristo, deveriam abandonar suas estimadas máximas e tradições, suas práticas egoístas e ímpias. Exigia um sacrifício receber a verdade imutável e eterna.

Portanto, eles não admitiriam a evidência mais conclusiva que Deus poderia dar para estabelecer a fé em Cristo. Eles professavam crer nas Escrituras do Antigo Testamento, mas se recusavam a aceitar o testemunho nelas contido a respeito da vida e do caráter de Cristo.

Eles tinham medo de serem convencidos, para que não se convertessem e fossem compelidos a abandonar suas opiniões preconcebidas. O tesouro do evangelho, o Caminho, a Verdade e a Vida, estava entre eles, mas rejeitaram o maior presente que o Céu poderia conceder.” — Ellen G. White, *Parábolas de Jesus*, p. 55.

Questões para discussão:

- ❑ **Como as profecias do AT cumpridas na vida de Jesus podem fortalecer a nossa fé?**
- ❑ **Mencione três ou quatro principais obstáculos que impediram os líderes religiosos de crer em Jesus. Como esses mesmos obstáculos se manifestam hoje?**
- ❑ **Em que você confia neste momento? Como você pode fortalecer a sua fé?**
- ❑ **As Escrituras têm autoridade sobre sua vida? Por que devemos rejeitar tudo aquilo que lance dúvidas sobre a autoridade final e definitiva das Escrituras?**

Informativo *Mundial da Missão*

O momento perfeito de Deus em Tbilisi

Por Andrew Mcchesney

Zurab se considerava um cristão, mas seu relacionamento com Deus consistia somente em acender velas em uma catedral na antiga República Soviética da Geórgia. Ele tinha uma Bíblia em casa, mas só a pegava para tirar o pó.

Então sua consciência começou a incomodá-lo, e ele pensou: Se eu sou cristão, por que não leio a Bíblia? Um desejo o encheu de ler a Bíblia.

Ele pegou a Bíblia e leu do começo ao fim. Ele aprendeu pela primeira vez sobre o sábado do sétimo dia. Surpreso, ele procurou mais informações online. Ele assistiu a cerca de 100 sermões no YouTube e foi atraído por um pregador que explicou a Bíblia de forma clara. O pregador se identificou como um adventista do sétimo dia e disse que a igreja era composta por milhões de membros que guardavam o sábado do sétimo dia.

Zurab nunca tinha ouvido falar de adventistas, e ele recuou diante da ideia de se tornar um. Muitos georgianos acham que os adventistas pertencem a uma seita. Ele pesquisou na internet por outra igreja que adorasse no sétimo dia e praticasse outras verdades bíblicas que ele havia aprendido, mas sem sucesso.

Então, numa manhã de sábado, ele apareceu em uma igreja adventista na capital da Geórgia, Tbilisi. Ele ficou do lado de fora, querendo entrar e não querendo entrar. Então a porta se abriu, e alguém o convidou para entrar.

Zurab recebeu uma recepção calorosa. “É sua primeira vez na Igreja Adventista?” alguém perguntou.

“Sim, é a minha primeira vez”, disse ele. “Ótimo!”, disse outra pessoa. “Venha também ao nosso programa evangelístico.” Acontece que a igreja planejava realizar reuniões evangelísticas naquela mesma noite.

Zurab compareceu ao culto de adoração pela manhã e à reunião evangelística à noite. Depois disso, ele retornou todas as noites pelas próximas duas semanas. Então ele foi

batizado. Hoje, um ano depois, Zurab, de 36 anos, tem um novo relacionamento com Deus. Ele lê a Bíblia todos os dias e a compartilha com sua esposa e dois filhos, que também vão à igreja com ele no sábado.

Zurab fica surpreso com a forma como tudo se encaixou — seu desejo de ler a Bíblia, sua descoberta do sábado e do pregador online, e sua chegada à igreja adventista no mesmo dia. dia como seu primeiro encontro evangelístico.

Ele não foi à igreja por causa de uma iniciativa de extensão missionária. Mas o espírito missionário dos membros da igreja o fez se sentir bem-vindo e em casa. “Tudo se encaixou tão bem”, disse ele

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site WWW.Licao.org.